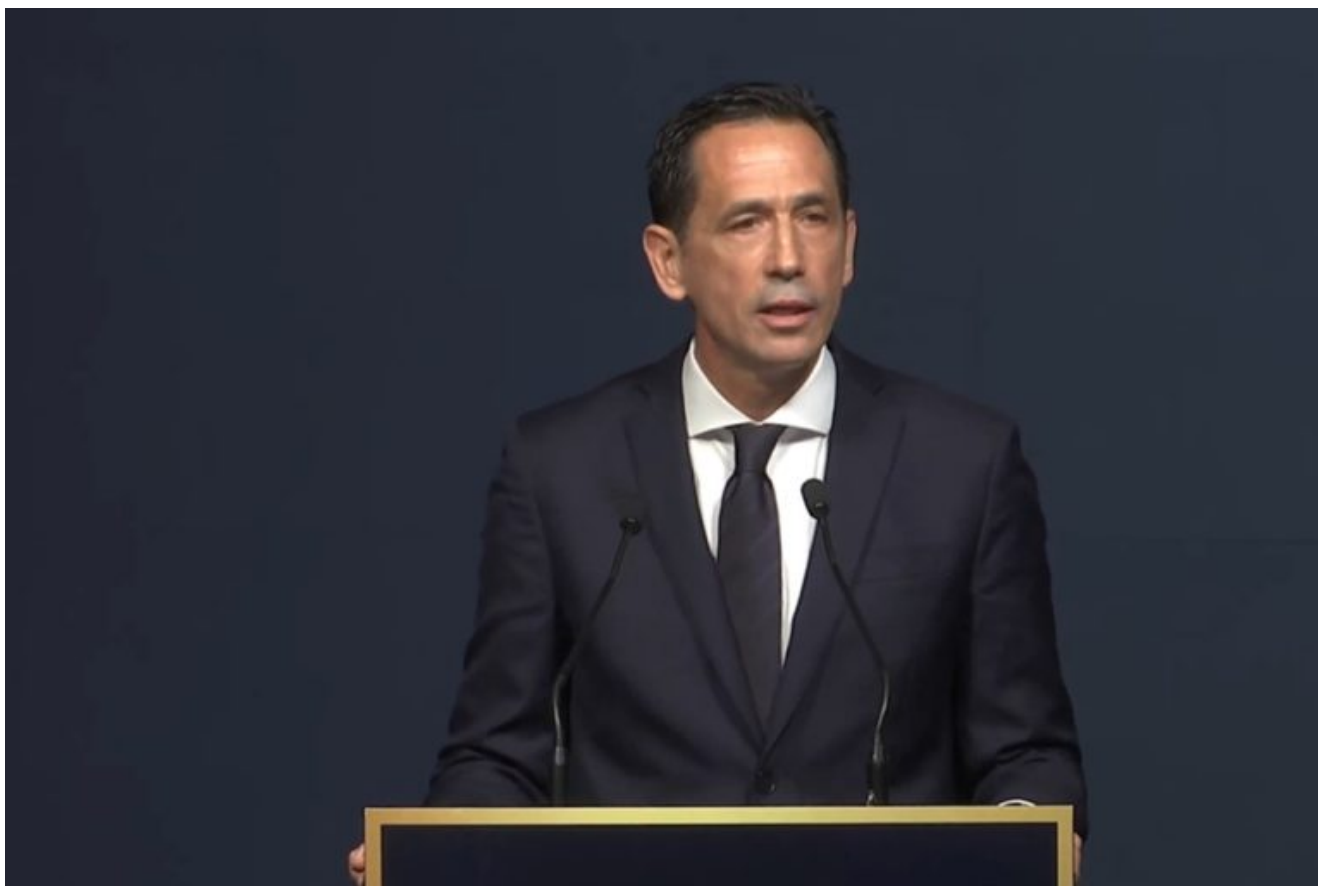


Pedro Proença coloca jogadores na centralidade da existência do futebol

written by O Cidadão | 17 de Julho, 2025



Durante uma intervenção nas instalações do **Sindicato dos Jogadores Profissionais de Futebol (SJPF)**, em Odivelas, **Pedro Proença**, presidente da **Federação Portuguesa de Futebol (FPF)**, afirmou que “o futebol existe porque existem jogadores, são eles a centralidade da existência do futebol”.

A iniciativa decorreu no âmbito da **23.ª edição do Estágio do Jogador**, que arrancou a 16 de julho, e que este ano conta, pela primeira vez, com uma **vertente feminina**, destinada a futebolistas sem clube.

“A mulher passou também a ser a centralidade. O sindicato está a fazer o trabalho de desenvolver o seu plano estratégico. Ao

sindicato, a federação está sempre ao seu lado. O futebol feminino está numa fase de crescimento e rendimento. Vamos investir 22 milhões de euros para desenvolvimento do futebol feminino, é um dos nossos eixos estratégicos. Fico muito satisfeito por perceber que o sindicato olha também de forma muito forte para o futebol feminino”, acrescentou Pedro Proença.

Durante a apresentação do estágio, o embaixador João Vieira Pinto partilhou a sua experiência pessoal, valorizando este tipo de iniciativas para futebolistas desempregados. *“Em 2000, quando saio do Benfica e vou fazer o Europeu sem clube, não tinha sido a primeira vez. Aos 20 anos, quando saí do Atlético de Madrid e vim para Portugal, também estive dois meses na mesma situação. Fui treinar sozinho para o Parque da Cidade, no Porto, com o meu irmão. Se tivesse o sindicato naquela altura, seria aqui que vinha estagiar e fazer os meus treinos, com pessoas qualificadas. Correu tudo bem comigo, felizmente, mas é uma grande oportunidade para todos”,* recordou.

O presidente do SJPF, Joaquim Evangelista, considerou o projeto uma ferramenta com *“dimensão e impacto nacionais”,* referindo que recebeu contactos da Suíça logo no primeiro dia da edição de 2025. Destacou ainda um dos exemplos mais notórios: *“O caso de maior sucesso foi o do Miguel Garcia. Teve uma lesão grave, afastou-se do futebol, esteve a recuperar e, quando acaba, estava desempregado. Veio aqui treinar, deu nas vistas e o Olhanense contratou-o logo no início da época. No mês de dezembro, é transferido para o Sporting de Braga, que nesse ano foi para a Liga Europa. Foi um percurso espetacular e o sindicato serviu como ‘montra’”.*

Desde a criação do estágio masculino, a taxa de empregabilidade ronda os 62%, com 792 contratações em mais de 1.000 futebolistas. Na edição deste ano, os treinos contam com os técnicos José Pedro e Isabel Osório.